

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 123 Março de 2012

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadora

Adriana Estela Sanjuan Montebello

Apoio Técnico

Gabriela Silva de Oliveira

Letícia Maniero Perina

Mariel Fernanda de Oliveira Boaro

Camila Elen dos Santos

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: florestalcepea@esalq.usp.br

Introdução

No mês de março, a maioria das regiões do estado de São Paulo apresentou estabilidade de preços para os produtos florestais, com exceção da região de Sorocaba, em que se observaram, principalmente, reduções nos preços de seus produtos florestais in natura no mês de março.

No estado do Pará, a maioria dos preços dos produtos florestais apresentaram estabilidade em março em comparação ao mês de fevereiro.

Nos mercados internacionais de celulose e de papéis, houve valorização de preços em dólares no mês de abril. O preço lista médio da celulose de fibra curta seca, praticado no estado de São Paulo, aumentará em abril, seguindo o cenário do mercado internacional. Os preços de papéis de imprimir e escrever, praticados pelos produtores do estado de São Paulo, também devem sofrer reajustes positivos em abril.

Espécie



A espécie *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd também conhecida pelos nomes comerciais baru, champanhe, cumaru-da-folha-grande (AM), cumaru-ferro, cumbari (AM), ipê-cumaru, sarrapia (AM), tonka, ebo apresenta madeira muito resistente, bastante pesada e firme. Caracteriza-se por ser uma árvore de grande porte, ultrapassando 30 metros de altura; casca lisa, amarelada; fuste reilíneo e cilíndrico, com presença de sapopemas, de diâmetro que alcança até um metro a de um metro de altura. Possui cerne marrom-amarelado, distinto do alburno marrom-muito-pálido, anéis de crescimento distintos, grã reversa, textura média a fina, brilho ausente e cheiro imperceptível.

Apesar do difícil processamento mecânico da madeira, o Cumaru permite excelente acabamento no torneamento, sendo assim muito utilizado em construções externas e internas, assoalhos, laminados decorativos, molduras, torneados, cabos de ferramentas e outros. Resistente a fungos, insetos e brocas marinhas, quando utilizado como dormentes em solos bem drenados, sua durabilidade varia de 10 a 22 anos.

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

O mercado interno de produtos florestais do estado de São Paulo apresentou, em março, alterações de preços para os produtos in natura predominantemente localizados na região de Sorocaba. Os produtos semi-processados e de madeiras nativas registraram estabilidade em seus preços médios no mês de março.

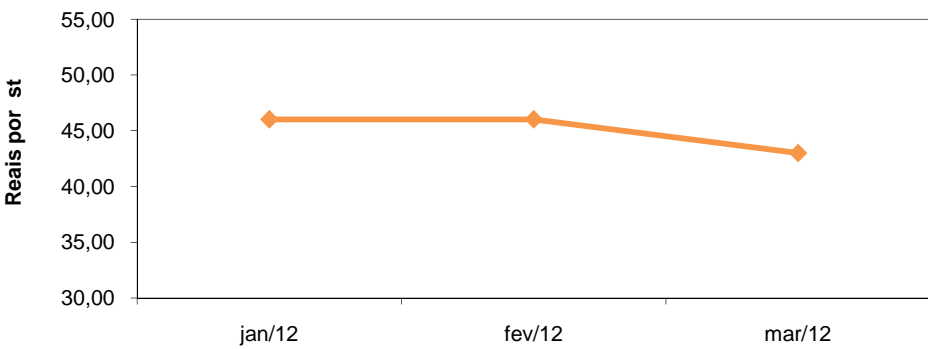
Na região de Sorocaba, os produtos in natura que sofreram alterações em seus preços médios foram: o estéreo da árvore em pé de eucalipto (queda de 1,80%), o estéreo da tora em pé para processamento em serraria de pinus (queda de 1,2%), o estéreo da tora em pé para processamento em serraria de eucalipto (queda de 0,20%), o estéreo em pé para lenha de pinus e eucalipto (alta de 17,65% e queda de 1,61%, respectivamente), e o estéreo da lenha cortada e empilhada na fazenda de eucalipto (queda de 0,38%).

Na região de Itapeva, houve desvalorização significativa de 6,52% no preço médio do estéreo da tora em pé para processamento em serraria de pinus.

Na região de Bauru, apenas o preço médio do estéreo em pé para lenha de pinus apresentou queda expressiva de 16,67%.

Os preços dos produtos florestais nas regiões de Marília e Campinas mantiveram, em março, o mesmo comportamento verificado em fevereiro.

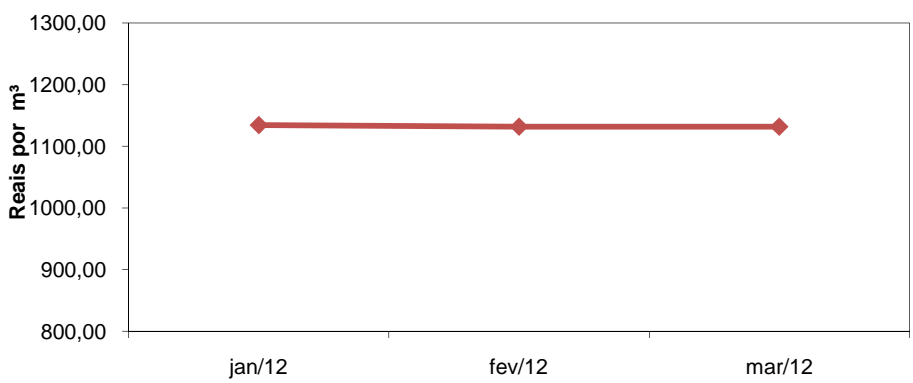
Gráfico 1 - Preço do st da tora em pé para processamento em serraria de Pinus da região de Itapeva



Fonte: CEPEA

Mês

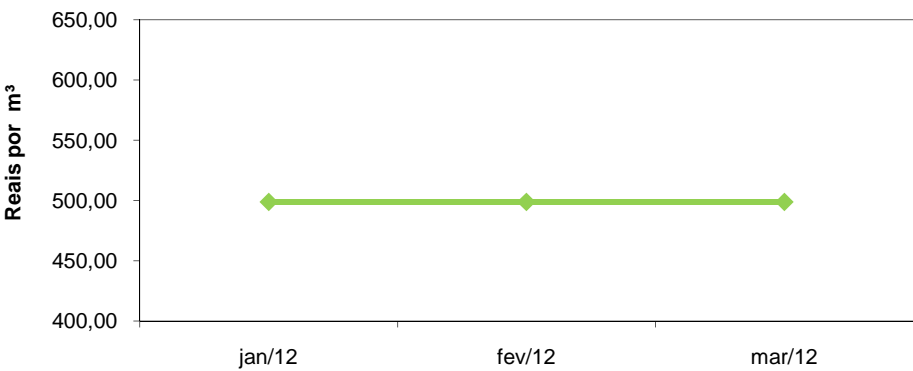
Gráfico 2 - Preço do Eucalipto tipo viga (m³) da região de Marília



Fonte: CEPEA

Mês

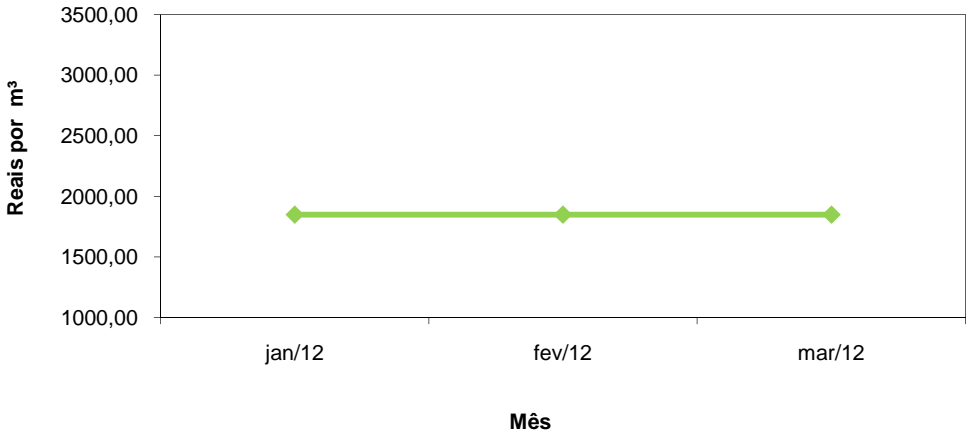
Gráfico 3 - Preço da prancha de Pinus (m³) da região de Sorocaba



Fonte: CEPEA

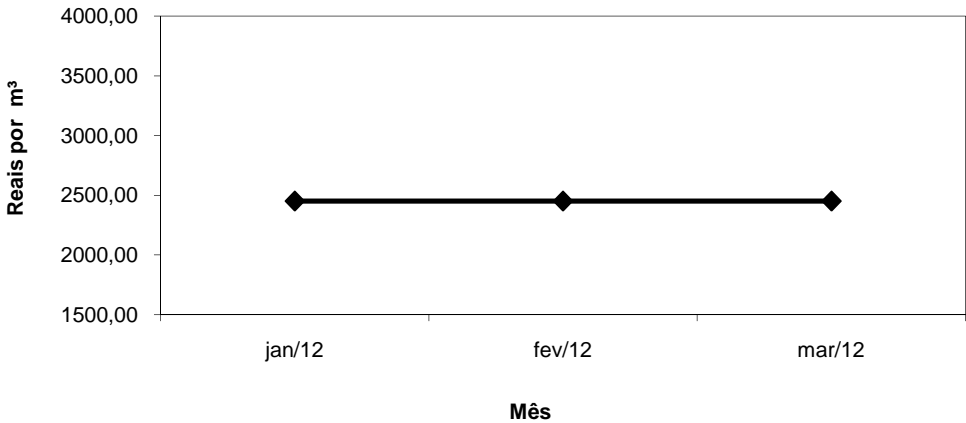
Mês

Gráfico 4- Preço da prancha de Peroba (m³) da região de Campinas



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Angelim Pedra (m³) na região de Bauru



Fonte: CEPEA

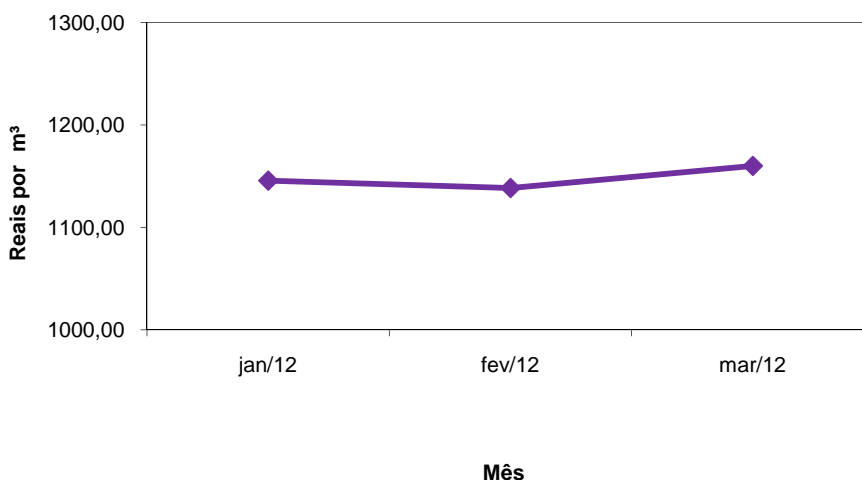
Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

No mês de março, os preços médios das pranchas e toras não apresentaram alteração em relação ao mês de fevereiro, com exceção da prancha de jatobá e das toras de maçaranduba e cumaru.

O preço médio do metro cúbico da prancha de jatobá, que no mês anterior havia registrado queda pouco expressiva, em março apresentou alta de 1,88%.

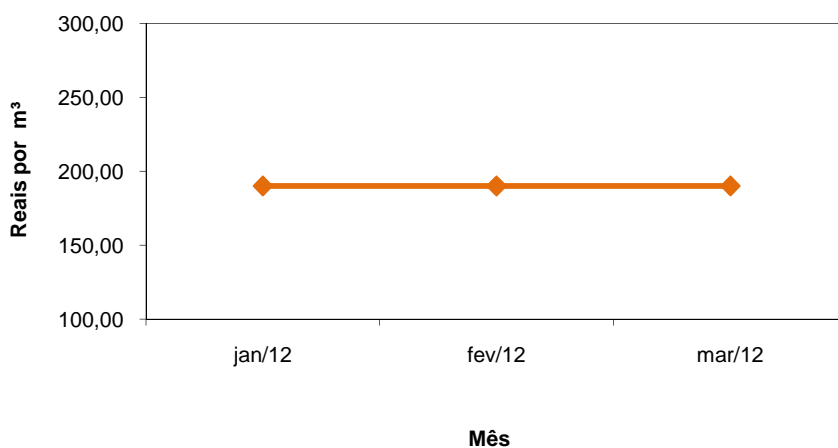
Já em relação aos preços médios do metro cúbico das toras de essências nativas, nota-se que o preço da tora de Maçaranduba elevou-se em 4,69%, e o da tora de cumaru teve desvalorização de 3,39%.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Jatobá



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da tora de Maçaranduba



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

No mês de abril, seguindo a tendência do mês anterior, haverá reajustes positivos no preço lista médio da celulose de fibra curta seca de eucalipto. No mês de março, o preço lista médio da celulose foi de US\$ 732,43 a tonelada e, em abril, esse preço passará para US\$ 752,87 a tonelada, indicando alta de 2,8 % (Tabela 1).

O preço médio do papel offset passará de R\$ 3.028,18 a tonelada em março para R\$ 3.053,36 a tonelada em abril e o preço médio do papel cut size passará de R\$ 3.084,50 a tonelada em março para R\$ 3.142,23 a tonelada em abril. Esses papéis terão, portanto, valorizações de 0,83% e 1,87%, respectivamente.

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo março e abril de 2012

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
mar/12	Mínimo	715,00	2.670,10	2.888,00
	Médio	732,43	3.028,18	3.084,50
	Máximo	760,00	3.290,37	3.213,00
abr/12	Mínimo	746,00	2.670,10	2.888,00
	Médio	752,87	3.053,36	3.142,23
	Máximo	760,00	3.290,37	3.464,00

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

As exportações de madeiras, papel e celulose aumentaram 8,23% de fevereiro a março de 2012.

As exportações de madeira cresceram 19,40%, passando de US\$ 154,53 milhões, no mês de fevereiro, para US\$ 184,51 milhões no mês de março.

Já as exportações de papel e celulose aumentaram 5,12%, de US\$ 556 milhões, em fevereiro, subiram para US\$ 584,50 milhões.

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados De Dezembro de 2011 a Fevereiro de 2012

Item	Produtos	Mês		
		dez/11	jan/12	fev/12
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	420,33	365,79	403,22
	Papel	170,28	160,14	152,71
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	29,56	28,48	28,82
	Madeiras laminadas	3,99	2,30	2,93
	Madeiras serradas	39,52	24,33	30,67
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	19,63	14,44	15,41
	Painéis de fibras de madeiras	8,55	7,33	9,66
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	72,87	56,57	66,20
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	515,89	497,04	526,05
	Papel	1021,58	981,35	971,09
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	703,14	691,17	702,65
	Madeiras laminadas	1269,63	1325,77	1838,00
	Madeiras serradas	630,30	594,05	592,99
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1830,58	1807,71	1822,48
	Painéis de fibras de madeiras	454,31	499,25	446,00
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	572,14	553,75	457,72
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	814,75	735,93	766,50
	Papel	166,68	163,18	157,26
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	42,05	41,18	41,03
	Madeiras laminadas	3,14	2,26	1,59
	Madeiras serradas	62,69	40,96	51,73
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	10,72	7,99	8,45
	Painéis de fibras de madeiras	18,83	14,67	21,66
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	127,37	102,17	144,62

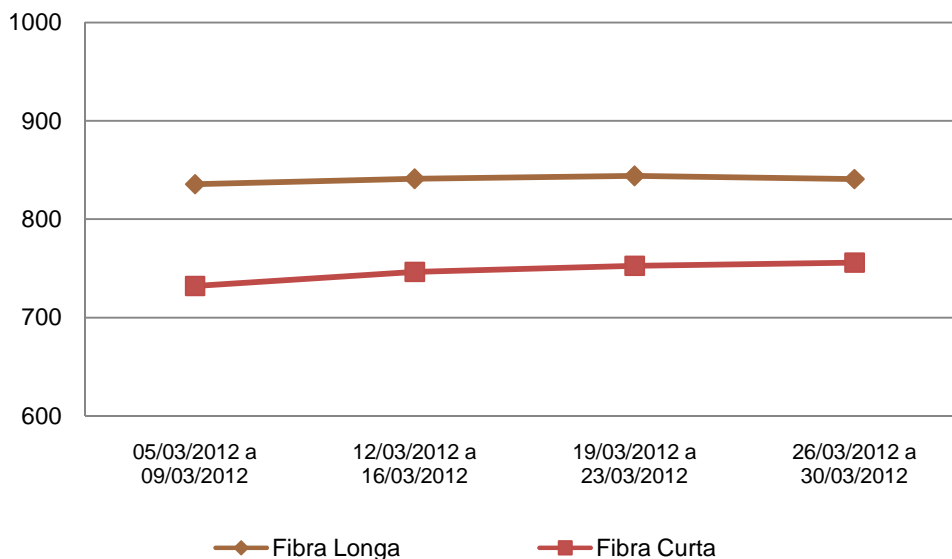
Preços Internacionais de Celulose e Papel

No mês de março, o mercado europeu de celulose e papel apresentou, de modo geral, variações positivas de preços.

O preço da tonelada de celulose de fibra longa apresentou valorização de 0,61%, fechando o mês a US\$ 840,74 . A tonelada de celulose de fibra curta também registrou alta de preço ao longo do mês, valorizando-se em 3,23%. O preço da tonelada ficou cotado a US\$ 755,84 ao final do mês.

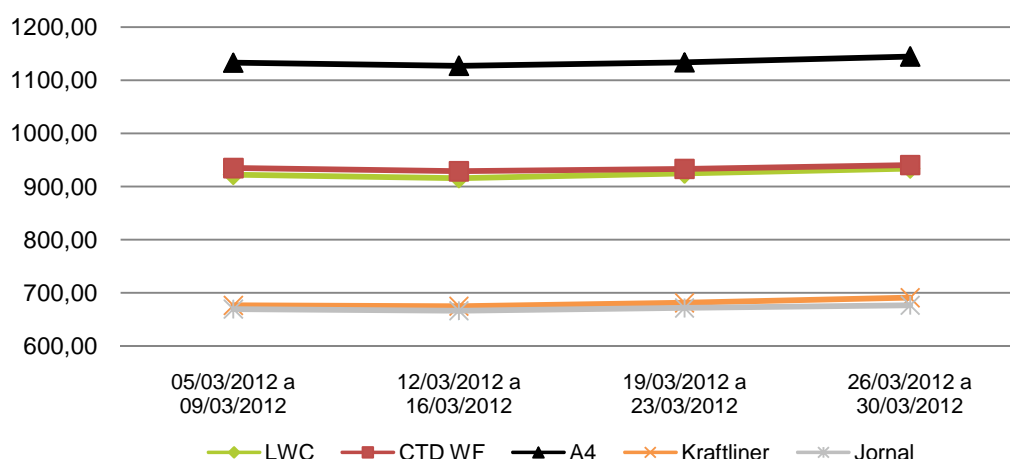
Quanto ao papel LWC, notou-se pequena valorização de 1,27 % em seu preço, iniciando o mês cotado a US\$ 922,13 e encerrando a US\$ 933,85 a tonelada. O papel CTD WF também apresentou valorização, sendo cotado no início de março a US\$ 934,86 e ao final do mês foi cotado a US\$ 940,57, alta de 0,61% em seu preço. O papel A4 valorizou-se em 0,98%, começando o mês a US\$ 1.133,32 , e sendo cotado no final do mês a US\$ 1.144,38 . Em relação a tonelada de papel jornal, observou-se alta de 1,06% em seu preço, sendo negociado no início do mês a US\$ 669,72 e encerrando o mês a US\$ 676,83 a tonelada. Para o papel kraftliner, a alta foi de 2,14 %. Este papel foi cotado no início do mês a US\$ 676,53 e no final do mês a US\$ 691,00 a tonelada.

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares



Fonte: Foex

Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Fonte: Foex

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Consumo de madeira na China vai chegar a 270 milhões de m³ até 2014

A China vem se destacando como grande consumidora de produtos florestais, conforme foi evidenciado, no mês de abril, na Conferência da Indústria Florestal Latino Americana em São Paulo.

Entre os produtos que sinalizaram grande aumento de consumo estão os compensados, produtos de painel, MDF, folhosas ou materiais de madeira de fibra curta. Estimativas indicam que com a classe média da China em ascensão, a população investirá em qualidade de vida e moradia. Assim, o consumo de produtos de madeira na China vai saltar dos 190 milhões de metros cúbicos em 2010 para 270 milhões de metros cúbicos até 2014. Este crescimento, desta forma, será impulsionado por um avanço na construção de imóveis residenciais e não residenciais.

Fonte: Agência IN/ Adaptado por Painel Florestal

Notícias

Política Florestal

Cresce Desmatamento no Mato Grosso

Cerca de 637 quilômetros quadrados de floresta foram desmatados em Mato Grosso entre agosto de 2011 e março de 2012. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 96% na devastação da cobertura vegetal no estado, quando foram desmatados 325 quilômetros quadrados. Os dados foram apresentados no início de abril pelo Ministério do Meio Ambiente e fazem parte do Desmatamento em Tempo Real (Deter) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

De acordo com os dados, somente no mês de fevereiro de 2012, foram desmatados na Amazônia Legal do estado 281,56 quilômetros quadrados. Já o segundo colocado da lista, o estado do Pará, desmatou no mesmo mês 12,11 quilômetros quadrados.

O Governo Federal informou ainda que desde janeiro os fiscais estão a campo para averiguar novas áreas de devastação.

Fonte: G1/MT